



2 de novembro de 2.024

Monte Faro de Luz [Valencia de Alcántara (Cáceres)]

Meus pequeninos, meus filhos, tende paz nos vossos corações e a luz da minha Luz nas vossas almas.



Meditai, meus filhos, **APOCALIPSE**, para conhecerdes o vosso Deus, o meu Deus e Senhor.

Rezai muito, meus filhos, não me canso de vos dizer, rezai, rezai, rezai, não só por vós, mas pelo mundo inteiro. O meu Filho e eu choramos muito por tantos pecados que o homem comete, abusos desonestos, miséria, poder, esse poder do ego e do eu, que não permite ao homem viver em paz; e choramos porque eles estão a sair dos nossos corações; é por isso que estais aqui, e noutras partes do mundo, a rezar e a pedir a salvação da humanidade.

Tenham em mente, meus filhos, que sem Deus o homem não pode existir em felicidade. Como é belo ir ao Tabernáculo, meus filhos, mesmo que seja só por um bocadinho, como é belo falar com o meu Filho, o vosso Deus, Jesus: este problema, estas misérias, este filho, este marido, esta mulher, e algum vizinho, ou amigo, ou colega de trabalho, Senhor tende piedade de todos os seus males e dai-lhes luz, força e fé; sem fé, meus filhos, não podeis ir para a frente, sem essa fé que o meu Deus, o vosso Deus, vos dá e que vós também tendes de transmitir; Falar do meu Filho ao mundo, o meu Filho está no mundo, em cada um de vós; e é por isso, meus filhos, que tendes de rezar muito, penitência, oração, o mundo deixou de fazer estas coisas tão bonitas e tão cheias de amor. O homem sem amor não é nada; por isso, procurai o amor, e é por isso que vos envio para o Tabernáculo; Tabernáculo, Tabernáculo, Tabernáculo. Fazei nas vossas almas um Sacrário para que o meu Filho habite sempre em vós e para que sejais alegres e felizes, porque levais a Divindade nas vossas almas. Como tenho pena dos meus filhos que se condenam a si próprios! Como tenho pena quando vejo os meus filhos que voltam as costas ao seu Deus, ao seu Criador! Onde é que vocês vão parar? Retirai as máscaras, meus filhos, dos vossos corações; amai-vos uns aos outros, deveis amar-vos uns aos outros como vos ama o vosso Deus e o meu Deus, e o meu Filho que morre por todos vós. ECCE HOMO, nada, já não tinha corpo, e o homem matando-o, crucificando-

o, o autor da vida, ninguém fez nada; e mataram-no por orgulho, porque se julgavam deuses; Ele impediu-os, esse Deus que veio para os redimir, para os salvar da morte Que pena, que dor! O meu Coração aflito a descer a Rua da Amargura atrás do meu Filho; que também eu fui crucificado com Ele no meu Coração, nas minhas entranhas; o meu Filho de Amor não valia nada, deixaram-no sozinho, e hoje é deixado sozinho pelos Seus próprios filhos, aqueles que dizem acreditar e amá-Lo, e quando têm um meio de nada, deixam-no sozinho, por medo, por vergonha. Não, meus filhos, tendes de ser guerreiros, como tenho dito aqui no Farol da Luz, verdadeiros guerreiros; levar o comportamento e os Mandamentos desse meu Deus, vosso Deus, que um dia deixou para que se cumprisse a salvação do homem.

Farol de Luz que me chamam, Farol de Luz sou eu, quem vier à minha Luz, dar-lhe-ei a Luz para sempre. Peçam-Me, peçam-Me, Meus filhos, por vós e pelos necessitados, os que vos são próximos, os doentes, os desamparados, os nada, os desprezados, os que morrem sozinhos sem ninguém ao seu lado. Tende compaixão, meus filhos, por todos os vossos irmãos e irmãs; e agradecei-lhes, agradecei muito ao vosso Criador, ao meu Criador, por viverdes confortavelmente, felizes nas vossas casas, calmos e felizes, não como o mundo que está a passar por calamidades, destruição; água que leva muitos dos meus filhos para um lugar infernal de morte. Mas olhem, devem estar felizes, os meus filhos estão salvos porque foram mártires na terra e estão no Purgatório, a maior parte destes meus filhos; não o que aconteceu em Espanha, na vossa Espanha, mas no mundo inteiro, o seu Criador ama-os tanto e quer-lhes tanto bem que a misericórdia é infinita, como aqueles que morrem mártires, não culpam nada, o seu coração não culpa nada; e às vezes os homens maus que matam, sim, se não pedirem perdão, mesmo no último segundo, irão para o Inferno com direitos. Isto dá-me tristeza e dor e eu choro, porque são todos meus filhos, mas os meus filhos, muitos deles, querem o pecado, a maldade, o orgulho, e é por isso que eu digo a todos vós, para todo o mundo, amai muito o vosso Deus, o vosso Criador; e termino dizendo-vos como comecei: Tabernáculo, Tabernáculo, Tabernáculo. E vinde a este lugar, a minha Casa, a vossa Casa, que eu já disse há anos que seria grande, muito grande; já o é porque vós, apesar de serdes poucos, valeis por muitos, por milhares de pessoas. Meus filhos, vós estais aqui para Me contemplar; rezai Comigo e pedi por toda a humanidade.

Eu amo-vos tanto, Meus filhos, que coloco o Meu manto sobre todos vós e abençoo-vos a todos, a todos vós, e aos que não puderam vir hoje; e a todos, porque Eu sou a Mãe de todos os homens. Servi o vosso Deus com amor, e dissei-Lhe: “Pai Eterno, fizeste-me para Ti, quero encontrar-Te, quero procurar-Te, quero, mesmo no último canto onde estiveres, estar na Tua presença para Te

dizer: amém, amém, amém, glória a Ti, Senhor, glória a Ti, Pai, obrigado por me teres feito Teu filho, cristão, católico, apostólico, romano”. A verdade, a verdade deste Deus verdadeiro, que é o meu Deus, o vosso Deus, e que vocês se ajoelhem sempre que puderem em qualquer canto do mundo, nas vossas casas, e adorem o vosso Deus Salvador.

Agora abençoo-vos, meus filhos, mas como sempre, o meu Deus Pai Criador, o meu Filho Redentor, o Espírito Santo meu Esposo Santificador e eu a vossa Mãe Miriam, Coração de Maria, Farol de Luz, Farol de Luz, Farol de Luz.

Adeus meus pequeninos, adeus meus filhos, vão em paz.

Agora a nossa Mãe fala com o Vidente:

Meu pequeno, peço-te humildade, sê perseverante na oração e na tua vida particular, ama a todos, ama a todos, ama a todos, abraça a todos, sê como uma criança, porque o meu Filho e eu estamos contigo; faz-te muito pequeno, pequeno, mas, sobretudo, meu pequeno, humildade, humildade para a tua alma. Adeus, meu filho, adeus...

Nossa Mãe en Monte Farol de Luz.

Vos informamos que continuamos a pagar o prado e precisamos continuar contando com vossas doações para fazer frente às despesas, agradecemos muito o esforço de todos para tornar realidade a Missão de nossa Mãe. Muito obrigado pela vossa colaboração.

- IBAN: ES17 0049 1772 8124 9002 1954 (Banco SANTANDER)
- BIC/SWIFT: BSCHESMM
- Em nome de: “Asociación Monte Faro de Luz”

Muito Obrigado.

- **Correio eletrónico**: asociaciónfarodeluz1@gmail.com
 - **Telefone de contacto**: 603378015
-